



## Análise da sobrecarga autopercebida em cuidadores de pacientes neurológicos: uma revisão integrativa


*Analysis of self-perceived overload in caregivers of neurological patients: an integrative review*

*Análisis de la sobrecarga autopercebida en cuidadores de pacientes neurológicos: una revisión integrativa*

**Yasmin Prost Welter**  <http://orcid.org/0000-0003-2759-6046>

**Ketlen Toccheto**  <http://orcid.org/0000-0002-7480-1332>

**Douglas Carlos Tuni**  <http://orcid.org/0000-0001-7813-9641><sup>1</sup>

**Gustavo Colpo Camargo**  <http://orcid.org/0000-0002-9539-6217>

**Aline Martinelli Piccinini**  <http://orcid.org/0000-0002-9648-0824>

### Resumo

**Introdução:** O cuidador é fundamental no dia a dia de indivíduos com incapacidades advindas de afecções neurológicas, sendo imprescindíveis no auxílio das necessidades bio, psico, emocional, funcional e social dos mesmos. Esse cuidado pode ser feito tanto pela família (cuidador informal) quanto por profissionais de saúde (cuidador formal), cuja saúde física e psicológica está constantemente sobrecarregada por diversos fatores. **Objetivo:** O objetivo do estudo é apresentar uma revisão integrativa acerca da autopercepção da sobrecarga dos cuidadores de pacientes neurológicos. **Metodologia:** As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas LILACS, SciELO e BIREME, de artigos publicados no período de 2015 a 2019. Os dados foram analisados de maneira integrativa, interpretados e sintetizados e então expostos em quadro para melhor apresentação e discussão dos resultados. **Resultados:** Observou-se que os estudos abordam uma sobrecarga autopercebida entre os cuidadores de pacientes neurológicos, em decorrência do baixo conhecimento acerca da patologia ao qual o cuidar é essencial, além da idade avançada dos cuidadores e o escasso suporte técnico. **Conclusão:** A autopercepção da sobrecarga ficou demonstrada nos artigos e, infelizmente, está longe de ter uma melhora, visto a falta de engajamento do setor público-privado em realizar cursos de cuidadores, além de não disponibilizar apoio multidisciplinar, com fisioterapeutas, psicólogos e educadores físicos.

**Palavras-chave:** Cuidadores. Doenças do Sistema Nervoso. Pessoas com Deficiência.

<sup>1</sup> Autor correspondente: [tuni.douglas@outlook.com](mailto:tuni.douglas@outlook.com). Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ.

## Abstract

**Introduction:** The caregiver is essential in the daily life of individuals with disabilities from neurological conditions, being essential in the assistance of their bio, psycho, emotional, functional and social needs. This care can be done both by the family (informal caregiver) and by health professionals (formal caregiver), whose physical and psychological health is constantly burdened by several factors. **Objective:** The objective of the study is to present an integrative review about the self-perception of the overload of the caregivers of neurological patients. **Methodology:** The searches were conducted in the electronic databases LILACS, Scielo and BIREME, of articles published from 2015 to 2019. The data were analyzed in an integrative way, interpreted and synthesized and then exposed in a framework for better presentation and discussion of the results. **Results:** It was observed that the studies approach a self-perceived overload among the caregivers of neurological patients, due to the low knowledge about the pathology to which the care is essential, in addition to the advanced age of the caregivers and the scarce technical support. **Conclusion:** The self-perception of the overload was demonstrated in the articles and, unfortunately, is far from an improvement, given the lack of engagement of the public-private sector in conducting courses of caregivers, in addition to not providing multidisciplinary support, with physical therapists, psychologists and educators.

**Keywords:** Caregivers. Nervous System Diseases. Disabled Persons.

## Resumen

**Introducción:** El cuidador es fundamental en el día a día de individuos con discapacidades derivadas de afecciones neurológicas, siendo imprescindibles en el auxilio de las necesidades bio, psico, emocional, funcional y social de los mismos. Este cuidado puede ser realizado tanto por la familia (cuidador informal) como por profesionales de la salud (cuidador formal), cuya salud física y psicológica está constantemente sobrecargada por diversos factores.. **Objetivos:** El objetivo del estudio es presentar una revisión integradora acerca de la autopercepción de la sobrecarga de los cuidadores de pacientes neurológicos. **Metodología:** Las búsquedas fueron realizadas en las bases de datos electrónicas LILACS, SciELO y BIREME, de artículos publicados en el período de 2015 a 2019. Los datos fueron analizados de manera integrativa, interpretados y sintetizados y luego expuestos en marco para mejor presentación y discusión de los resultados. **Resultado:** Se observó que los estudios abordan una sobrecarga autopercebida entre los cuidadores de pacientes neurológicos, como consecuencia del bajo conocimiento acerca de la patología a la que el cuidado es esencial, además de la edad avanzada de los cuidadores y el escaso soporte técnico. **Conclusion:** La autopercepción de la sobrecarga quedó demostrada en los artículos y, infelizmente, está lejos de tener una mejora, visto la falta de compromiso del sector público-privado en realizar cursos de cuidadores, además de no proporcionar apoyo multidisciplinario, con fisioterapeutas, psicólogos y educadores físicos.

**Descriptores:** Cuidadores. Enfermedades del Sistema Nervioso. Personas con Discapacidad.

## Introdução

O cuidado é uma prática social que se orienta pelas sensações e necessidades do outro. O cuidado na saúde se apresenta, nos estudos em saúde coletiva, como expressão concreta da articulação entre saberes e práticas, trazendo a afirmação efetiva do vivo e do viver, em interação, em prática social, em recriação permanente<sup>1</sup>. Além disso, “o cuidado deve ressaltar os elementos individuais da interação profissional-paciente, valorizando as questões que interferem no processo saúde-doença”<sup>2</sup>.

O indivíduo que nasce ou apresenta no decorrer da sua vida alguma patologia de ordem neurológica necessita do ato de cuidar de forma contínua e complexa, que é imprescindível e requer conhecimento, esforço e dedicação dos indivíduos envolvidos<sup>3</sup>. Pois, de acordo com Camargo *et al.*<sup>4</sup>, os pacientes neurológicos apresentam alterações cognitivas, níveis alterados de excitação, vigília reduzida, deficiência de memória, agitação, desinibição, euforia e *déficits* de linguagem.

Nestes casos, o cuidado pode ser feito tanto pela família quanto por profissionais ou instituições de saúde. Existem dois tipos de cuidadores: o informal, o qual presta cuidados a domicílio, com ou sem vínculo familiar, e que não é remunerado; e o cuidador formal, que é a pessoa capacitada para auxiliar o indivíduo que apresenta limitações para realizar as atividades da vida cotidiana, geralmente remunerada<sup>5,6</sup>.

O cuidador é imprescindível para o sucesso da recuperação de crianças e indivíduos com disfunções neurológicas, coparticipando do processo de reabilitação, com o intuito de atender às necessidades básicas e dar suporte emocional e afetivo, visando à melhoria de saúde e qualidade de vida da pessoa cuidada<sup>3</sup>. Isto pode vir a alterar a estrutura familiar, pela deficiência de cuidados em casa e os demasiados recursos financeiros destinados ao tratamento, e alterações na vida do cuidador, que, muitas vezes, necessita abrir mão do trabalho, estudo e projetos pessoais para prestação integral ao cuidado<sup>7</sup>.

As condições de saúde física e psicológica desses cuidadores são intrinsecamente relacionadas à demanda do cuidado. O processo de cuidar, associado ao aumento das responsabilidades que esta função promove, pode levar ao cansaço, quadros algícos, isolamento, sobrecarga e estresse dos cuidadores. Esses fatores podem levar ao aparecimento de problemas na saúde física, emocional e prejuízo na vida social<sup>8-10</sup>. A sobrecarga é comumente observada entre os cuidadores, ocasionada pelo desgaste físico, emocional e fatores estressantes. Segundo Souza *et al.*<sup>11</sup>, estes ocorrem principalmente devido aos cuidados intensos e ininterruptos, conflitos familiares, problemas financeiros em virtude da

dedicação integral, visto que muitos familiares abrem mão do trabalho para estarem envolvidos com o “cuidar”.

O cuidador, portanto, é uma peça imprescindível na qualidade da atenção ao cuidado de uma pessoa com necessidades. Porém, ele passa por inúmeras dificuldades diariamente devido à falta de informação, de suporte financeiro, técnico e social<sup>12</sup>. Logo, o objetivo deste estudo é apresentar uma revisão integrativa da literatura com o intuito de analisar a autopercepção da sobrecarga dos cuidadores de pacientes neurológicos.

## Metodologia

A revisão integrativa da literatura é um dos métodos de pesquisa que permite o agrupamento das evidências já encontradas na literatura, tendo como finalidade sintetizar resultados de pesquisas sobre um determinado tema, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado. Seu objetivo principal é integrar e facilitar o conhecimento atual com o já adquirido<sup>13</sup>.

Ainda segundo Mendes, Silveira e Galvão<sup>13</sup>, um dos métodos utilizados para a revisão integrativa é a Prática Baseada em Evidências (PBE). Esta aborda a definição de um problema, a busca e a avaliação crítica das evidências disponíveis, bem como a implementação das evidências na prática e a avaliação dos resultados obtidos. Assim, sua finalidade é interligar os resultados da pesquisa com a sua aplicação prática<sup>14</sup>.

Para a elaboração da questão de pesquisa da revisão integrativa, utilizou-se a estratégia PICO (acrônimo para Patient, Intervention, Comparison, Outcomes). Conforme Garcia *et al.*<sup>15</sup> “o uso dessa estratégia para formular a questão de pesquisa na condução de métodos de revisão possibilita a identificação de palavras-chave, as quais auxiliam na localização de estudos primários relevantes nas bases de dados”. Sendo assim, a pergunta norteadora do estudo foi “Qual é o nível da sobrecarga de cuidadores de pacientes neurológicos?”. Para isso, o “P” consistiu em cuidadores de pacientes neurológicos, o “I” na análise da literatura, e o “O” na sobrecarga.

A coleta de dados deu-se pela leitura do material a ser analisado, definindo as unidades de registro, contexto e falas significativas de acordo com os objetivos propostos. Para examinar o conjunto de publicações, foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da

Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), com descritores em português: “cuidadores”, “doenças do sistema nervoso”, “pessoas com deficiência”.

A pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2020, selecionando artigos publicados entre 2015 e 2019, buscando encontrar estudos atualizados que corroborem ainda mais com o tema.

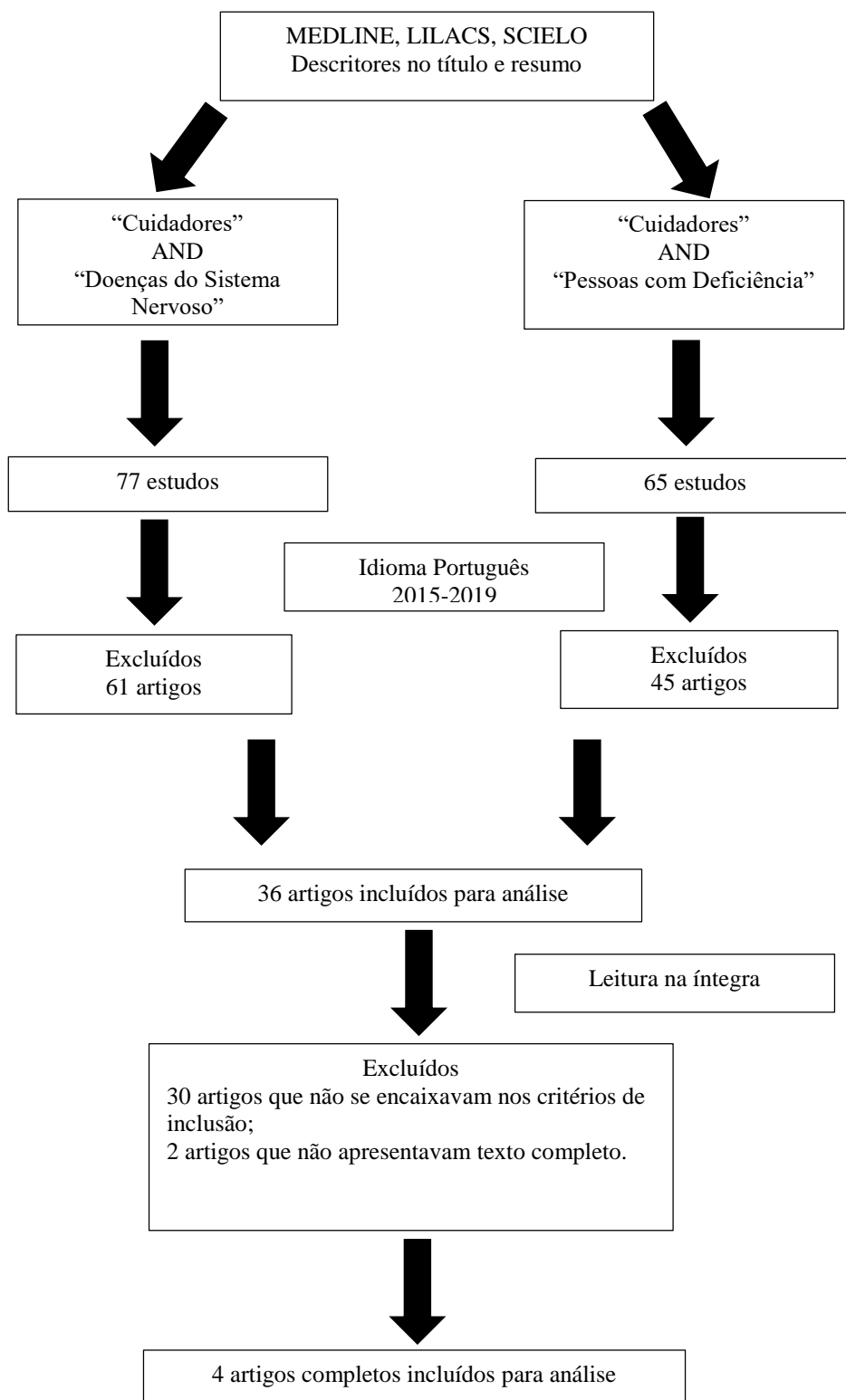
Como critérios de inclusão, foram considerados textos provenientes de resultados de pesquisa e relatos de experiência, publicados em periódicos nacionais, disponíveis na íntegra para a leitura e que estivessem dentro do período estabelecido. Foram excluídos textos de abordagem teórica ou reflexiva. Após isso, extrairam-se as informações dos estudos selecionados para posterior análise. Os dados coletados desses estudos foram analisados de maneira sistemática, interpretados e sintetizados e então incluídos, compreendendo a avaliação dos estudos no que diz respeito aos objetivos da presente revisão integrativa, ou seja, analisar os níveis de sobrecarga dos cuidadores de pacientes neurológicos.

## Resultados

A pesquisa foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde e destacaram-se como eixos norteadores os descritores selecionados: “cuidadores”, “doenças do sistema nervoso” e “pessoas com deficiência”, em consulta ao DeCs (Descritores em Ciências da Saúde). Ao relacionar os dois descritores “cuidadores” e “doenças do sistema nervoso”, separando-os apenas pelo operador *booleano* AND, obteve-se 77 estudos. Ao filtrar pelo idioma (português), intervalo de 5 anos de publicação e texto completo disponível, restaram 16 artigos. Já na busca com os descritores “cuidadores”, “pessoas com deficiência”, obteve-se 65 estudos. Ao filtrar pelo idioma (português), intervalo de 5 anos de publicação e texto completo disponível, foram encontrados 20 artigos.

A seleção dos estudos realizou-se através da leitura dos artigos, escolhendo-os pela adequação à pergunta norteadora. Fez-se a leitura dos resumos dos artigos, excluindo-se 30 que não se encaixavam nos critérios de inclusão e 2 estudos que não possuíam texto completo, conforme visualização no fluxograma a seguir.

**Figura 1:** Fluxograma da revisão integrativa: processo de busca, inclusão, exclusão e seleção de artigos



Fonte: elaborado pelos autores.

**Quadro 1:** Exposição dos artigos com base no título do artigo, nome dos autores, periódico, delineamento do estudo, amostra e principais achados

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PERIÓDICO (VOL, Nº, PÁG, ANO)	DELINEAMENTO	AMOSTRA	PRINCIPAIS ACHADOS
Avaliação da sobrecarga do cuidador de pacientes neurológicos cadeirantes adultos	Boaventura, LC, Borges, HC, Ozaki, AH..	Revista Ciência e Saúde Coletiva, 2016, 21:10, p. 3193-3202.	Estudo clínico, transversal e analítico.	n=16 cuidadores informais.	Demonstrou que cinco tinham sobrecarga leve a moderada e dois tinham sobrecarga moderada a severa. Este fato deu-se de acordo com a independência de cada paciente. Observou-se que a sobrecarga está associada ao baixo grau de escolaridade e conhecimento da doença, a idade avançada do cadeirante e a renda mensal familiar.
Sintomas neuropsiquiátricos do idoso com doença de Alzheimer e o desgaste do cuidador familiar	Storti, L, Quintino, DT, Silva, NM, Kusumota, L, Marques, S.	Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2018, 26, p.1-8.	Estudo descritivo, transversal, realizado no Ambulatório de Geriatria e Demências de um Hospital Geral Terciário.	n=96 idosos com doença de Alzheimer ou demência mista e seus cuidadores familiares.	Verificou-se que quanto maior a frequência e a gravidade dos sintomas neuropsiquiátricos apresentados pelos idosos com DA ou DM, maior é o desgaste do cuidador, destacando como maiores dificuldades o comportamento noturno, comportamento motor aberrante e idade avançada dos cuidadores como fator dificultante.
As repercussões da doença de Alzheimer na vida do cuidador	Araújo, CMM, Vieira, DCM, Teles, MAB, Lima, ER, Oliveira, KCF.	Revista de Enfermagem UFPE, 2017, 11:2, p. 534-41.	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa.	n=5 cuidadores familiares de idosos portadores da Doença de Alzheimer.	Concluiu-se que a falta de conhecimento sobre a DA, estresse e desgaste físico e emocional estão relacionados à sobrecarga do ato de cuidar.

Como cuidadores de paraplégicos lidam com sobrecarga de atividades no dia a dia	Machado, WCA, Alvarez, AB, Teixeira, MLO, Branco, EMSC, Figueiredo, NMA.	Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental, 2015, 7:1, p.1796-1807.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	n=3 cuidadores informais de paraplégicos.	Apontou maior carga de tarefas diárias aos cuidadores, constituindo um evento estressor significativo.
---	--	---	---	---	--

Fonte: elaborado pelos autores.

Em relação à caracterização dos quatro estudos selecionados para a revisão, encontrou-se artigos de 2015 a 2018, totalizando um n de 120 cuidadores informais. Nestes estudos percebeu-se que o desconhecimento da patologia e o não entendimento do quadro neurológico foram fatores primordiais para a sobrecarga dos cuidadores. Associados a isso, a idade avançada dos cuidadores, a baixa escolaridade e a falta de apoio técnico, aliadas às longas jornadas de cuidado, propiciaram a autopercepção elevada da sobrecarga.

## Discussão

A partir da análise de todos os artigos, constatou-se uma autopercepção da sobrecarga com níveis elevados. Embora os estudos sejam de caráter qualitativo e descritivo, em sua maioria, a avaliação do encargo dos cuidadores deu-se por relatos<sup>16,17,18</sup>. Somente o estudo de Boaventura, Borges e Okazaki<sup>9</sup> utilizou-se de questionário para quantificação da sobrecarga, sendo a Zarit Burden Interview (ZBI) o método verificativo.

A ZBI é composta de 22 questões e almeja avaliar a sobrecarga percebida pelo cuidador, refletindo na qualidade de vida, bem-estar psicológico, financeiro e vida social<sup>9,26</sup>. A somatória do questionário varia de 0 a 88, sendo que escores entre 20 a 40 classificam o cuidador com sobrecarga leve a moderada, entre 41 a 60 com sobrecarga moderada a severa, e escores acima de 61 com intensa sobrecarga percebida<sup>26</sup>.

Correlacionando os achados da revisão, Boaventura, Borges e Okazaki<sup>9</sup> encontraram uma sobrecarga moderada em cuidadores com 1 a 4 anos de estudo, embora os artigos apresentem uma média de estudos de 9 anos, e isso está ligado à sobrecarga leve<sup>9,16,17,18</sup>. Ademais, notou-se que quanto menor o grau de conhecimento acerca da doença, maiores eram os níveis de sobrecarga<sup>9,17</sup>.

No caso de pacientes neurológicos, onde não há previsão de encerramento das atividades do cuidador, esse suporte aumenta a cada dia, fazendo com que não possam contar



com um período de férias ou diminuição da rotina exaustiva a qual estão expostos. Sendo assim, o cuidador tende a estar mais estressado, havendo o risco de transferir sua insatisfação para o paciente, além de poder desenvolver problemas de saúde<sup>19,20</sup>.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística<sup>21</sup>, a projeção para os 10 anos seguintes é de um incremento de mais de 1 milhão de idosos anualmente. Somado a isso, há aumento de pessoas convivendo com doenças crônicas e a necessidade de um cuidado mais atento, detalhado, em que é fundamental o papel dos cuidadores, que têm a função de desenvolver as tarefas do dia a dia, as quais a pessoa dependente não é mais capaz de realizar sozinha<sup>22</sup>.

Tendo em vista esse panorama, infere-se que o cuidador está exposto às sobrecargas relacionadas ao cuidar, desencadeando diversos sintomas negativos àqueles que cuidam, tais como, depressão, má qualidade do sono, falta de atividade física, descontrole de doenças crônicas<sup>23</sup>. Ou seja, a qualidade de vida está afetada, conforme visto na presente revisão.

A qualidade de vida é subjetiva, e está ligada ao contexto cultural e aos sistemas de valores nos quais o indivíduo vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações<sup>24</sup>. Esse conceito também inclui a saúde física, psicológica, os níveis de independência, relacionamento social, características ambientais e padrão espiritual<sup>25</sup>, estando intrinsecamente relacionada à definição de saúde, que é abrangente, e de difícil conceituação, pois não é simplesmente um estado de bem-estar físico, mental e social, na ausência de doença<sup>24</sup>.

No entanto, essas inter-relações entre o cuidador, a qualidade de vida e a sobrecarga formam um tripé clássico, que tende a se perpetuar, tendo em vista o aumento da expectativa de vida e o maior tempo convivendo com doenças crônicas, a necessidade dos idosos em ter um cuidador para auxiliar nas atividades diárias, e a sobrecarga que essa função exercida possa trazer aos cuidadores.

A presente revisão apresenta limitações devido ao pequeno número de artigos condizentes ao tema, reduzindo sua discussão. Desse modo, sugerem-se mais estudos acerca dos cuidadores de pacientes neurológicos, com enfoque na sobrecarga do cuidador.

## Considerações finais

Com base no estudo realizado, percebe-se que os artigos evidenciaram o cotidiano dos cuidadores de pacientes neurológicos, a fim de expor os principais percalços encontrados

nessa árdua tarefa. A autopercepção da sobrecarga ficou demonstrada nos artigos e, infelizmente, está longe de ter uma melhora, visto a falta de engajamento do setor público-privado em realizar cursos de cuidadores, além de não disponibilizar apoio multidisciplinar, com fisioterapeutas, psicólogos e profissionais de educação física.

**Recebido em 19/06/2021**  
**Aprovado em 02/08/2021**

## Referências

1. Pinheiro, R, Ceccim, RB, Mattos, RA. Ensinar Saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área da saúde. Rio de Janeiro: ABRASCO, 2006.
2. Carnut, L. Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil. *Saúde Debate*. 2017, 41(115): 1177-89. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711515>.
3. Marques, MG, Verza, A, Rossati, KA, Carbonero, FC, Campos, D. Qualidade de vida de cuidadores de crianças com disfunções neurológicas. *Cad. Pós-Grad. Distúrb. Desenvolv.* 2016; 16:2. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/1809-4139.20160003>.
4. Camargo, G, Tuni, DC, Petzen, KI, Anjos, MM, Piccinini, AM. A percepção do cuidador frente aos pacientes neurológicos na Clínica Escola de Fisioterapia da Unochapecó. *Revista FisiSenectus*. 2019; 7(2):4-11. DOI: <https://doi.org/10.22298/rfs.2019.v7.n2>.
5. Altafim, LZM, Toyoda, CY, Garros, DSC. As atividades e a qualidade de vida dos cuidadores de pacientes com doenças crônicas. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*. 2015; 23(2):357-369. DOI: <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoAO0547>.
6. Patrocínio, WP. Autocuidado do cuidador e o cuidado de idosos. *Revista Kairós Gerontologia*. 2015; 18(19):99-113. DOI: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2015v18iEspecial18p99-113>.
7. Marques, YHM, Rangel, TC, Moraes, GNB, Bezerra, RR, Carmo, RF. Mensuração de sobrecarga emocional em cuidadores de crianças com paralisia cerebral. *Acta Fisiátrica*. 2016; 23(1):20-24. DOI: <https://doi.org/10.5935/0104-7795.20160005>.
8. Gaio, BB, Proner, B, Kroth, Adarly. Cuidando do Cuidador: o impacto na vida do cuidador de pacientes neurológicos crônicos. *Unoesc e Ciência*. 2018; 9(1):45-52.
9. Boaventura, LC, Borges, HC, Ozaki, AH. Avaliação da sobrecarga do cuidador de pacientes neurológicos cadeirantes adultos. *Ciênc. saúde colet*. 2016; 21(10):3193-3202. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152110.15202016>.

10. Ferreira, MC, DiNaccio, BL, Otsuka, MYC, Barbosa, AM, Corrêa, PFL, Gardenghi, G. Avaliação do índice de sobrecarga de cuidadores primários de crianças com paralisia cerebral e sua relação com a qualidade de vida e aspectos socioeconômicos. *Acta Fisiátrica*. 2015; 22(1):9-13. DOI: <https://doi.org/10.5935/0104-7795.20150003>.
11. Souza, S, Camacho, ACLF, Joaquim, FL, Santo, FHE. O planejamento do autocuidado para o cuidador de idosos: revisão integrativa. *Rev enferm UFPE online*. 2016; 10(5):1866-72. DOI: <https://doi.org/10.5205/reuol.9003-78704-1-SM.1005201636>.
12. Garbaccio, JL, Tonaco, LAB. Características e Dificuldades do Cuidador informal na Assistência ao Idoso. *Rev Fund Care Online*. 2019; 11(3):680-686. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.680-686>.
13. Mendes, KDS, Silveira, RCCP, Galvão, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – enferm*. 2008; 17(4):758-764. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.
14. Schneider, LR, Pereira, RPG; Ferraz, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. *Physis*. 2020; 30(2):1-18. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300232>.
15. García, AKA, Fonseca, LF, Aroni, P, Galvão, CM. Estratégias para o alívio da sede: revisão integrativa da literatura. *Rev. Bras. Enferm*. 2016; 69(6):1148-1155. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0317>.
16. Storti, L, Quintino, DT, Silva, NM, Kusumota, L, Marques, S. Sintomas neuropsiquiátricos do idoso com doença de Alzheimer e o desgaste do cuidador familiar. *Rev Latino-Am. Enfermagem*. 2018; 26:1-8. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.0580.2751>.
17. Araújo, CMM, Vieira, DCM, Teles, MAB, Lima, ER, Oliveira, KCF. As repercussões da doença de alzheimer na vida do cuidador. *Rev enferm UFPE online*. 2017; 11(2):534-41. DOI: <https://doi.org/10.5205/reuol.10263-91568-1-RV.1102201707>.
18. Machado, WCA, Alvarez, AB, Teixeira, MLO, Branco, EMSC, Figueiredo, NMA. Como cuidadores de paraplégicos lidam com sobrecarga de atividades no dia a dia. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental*. 2015; 7(1):1796-1807. DOI: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i1.1796-1807>.
19. Schnaider, TB, Silva, JV, Pereira, MAR. Cuidador familiar de paciente com afecção neurológica. *Saude soc*. 2009, 18(2): 284-292. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902009000200011>.
20. Gomes, WD, Resck, ZMR. A percepção dos cuidadores domiciliares no cuidado a clientes com sequelas neurológicas. *Rev. enferm. UERJ*. 2009; 17(4):496-501.
21. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: subsídios para as projeções da população*. Rio de Janeiro: IBGE; 2015.

22. Anjos, KF, Boery, RNSO, Santos, VC, Boery, EN, Silva, JK, Rosa, DOS. Fatores associados à qualidade de vida dos cuidadores familiares de idosos. *Ciencia y Enfermería*. 2018; 24.
23. Albuquerque, FKO, Farias, APEC, Montenegro, CS, Lima, NKF, Gerbasi, HCLM. Qualidade de vida em cuidadores de idosos: uma revisão integrativa. *REAID*. 2019; 87(25). DOI: <https://doi.org/10.31011/raid-2019-v.87-n.25-art.189>.
24. Segre, M, Ferraz, FC. O conceito de saúde. *Saude pub*. 1997; 31(5):538-542.
25. Carraro, PFH, Magalhães, CMC, Carvalho, PD. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com diagnóstico de Alzheimer e o emprego de acupuntura - Revisão de Literatura. *Mudanças-Psicologia da Saúde*. 2016;24(2):65-70. DOI: <https://doi.org/10.15603/2176-1019/mud.v24n2p65-70>.
26. Souza, AN, Santos, AA, Ramos, TC, Lima, BA, Silva, PAS, Moraes, TL. Zarit burden interview: aplicação em cuidadores de idosos em Imperatriz-MA. *Brazilian Journal of Health Review*. 2019; 2(1):236-248.